

♪ O Astronauta de Mármore

A lua inteira agora é um manto negro
O fim das vozes no meu rádio
São quatro ciclos no escuro deserto do céu
Quero um machado pra quebrar o gelo
Quero acordar do sonho agora mesmo
Quero uma chance de tentar viver sem dor

Sempre estar lá, e ver ele voltar
Não era mais o mo, mas estava em seu lugar
Sempre estar lá, e ver ele voltar
O tolo teme a noite, como a noite vai temer o fogo

Bb Bbm F
Vou chorar sem medo
Vou lembrar do tempo
De onde eu via o mundo azul

A trajetória escapa o risco nú
As nuvens queimam o céu, nariz azul
Desculpe estranho, eu voltei mais puro do céu
Na lua o lado escuro é sempre igual
No espaço a solidão é tão normal
Desculpe estranho, eu voltei mais puro do céu

Sempre estar lá, e ver ele voltar
Não era mais o mo, mas estava em seu lugar
Sempre estar lá, e ver ele voltar
O tolo teme a noite, como a noite vai temer o fogo

Bb Bbm F
Vou chorar sem medo
Vou lembrar do tempo
De onde eu via o mundo azul